

## FUNDAÇÃO RANGEL DE SAMPAIO

Ano de 2017

Ata da reunião da Comissão Revisora constituída nos termos do artº 9º do Decreto-Lei nº 44 956, de 2 de abril de 1963. -----

Na data abaixo indicada, no Palácio da Justiça de Coimbra, em sessão ordinária, a Comissão constituída pelos Exmºs. Senhores Presidente da Relação de Coimbra, Procurador-Geral Distrital de Coimbra e Diretor de Finanças de Coimbra, reuniu a fim de proceder à apreciação e julgamento das contas de gerência apresentadas pelo Conselho Diretivo da Fundação Rangel de Sampaio, sita na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. -----

Esta Comissão, depois de debater o conteúdo do Relatório de Gestão e Contas – ano de 2017, bem como a apreciação do respetivo parecer, que ficam a fazer parte integrante desta ata, decidiu por unanimidade aprovar as contas respetivas. -----

Coimbra, 16 de Julho de 2018. -----

### A COMISSÃO REVISORA:

Presidente do Tribunal da Relação

  
(Dr. Luís Azevedo Mendes)

Procurador Geral Distrital

  
(Dr. Euclides Dâmaso)

Diretor de Finanças de Coimbra

  
(Dr. Jaime Devesa)



**Denominação: Fundação Rangel de Sampaio**

NIPC: 500 122 261

Sede: Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

### **PARECER**

Procedeu-se ao exame das contas da Fundação Rangel de Sampaio, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, exercício de 2017.

Esta auditoria resulta da obrigatoriedade constante do D. L. nº 44.956 de 2 de Abril de 1963 e destina-se a habilitar a Exma. Comissão Revisora a pronunciar-se sobre as contas da Fundação.

Esta Comissão, como consta do D. L. referido, é constituída pelos Exmos. Srs. Presidente do Tribunal da Relação, Procurador Distrital de Coimbra e Director de Finanças de Coimbra.

Foram enviados à Direcção de Finanças de Coimbra pelo Tribunal da Relação os seguintes elementos, relativos ao exercício de 2017, os quais serviram de base documental à auditoria:

- Extractos contabilísticos e bancários;
- Documentos da contabilidade;
- Notas de Contabilidade e Operações Diversas relativas ao exercício de 2017;
- Balancetes mensais;

Procedeu-se à análise dos elementos contabilísticos, tendo a mesma incidido fundamentalmente nos seguintes aspectos:

- Verificação relativa à aplicação das normas do SNC (Sistema de Normalização contabilística, aprovado pelo DL 158/2009, de 13/07) às demonstrações financeiras da Fundação e em concreto, aferir se as demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), DL nº 36-A/2011, de 09/03;
- Análise comparativa do balanço e demonstração de resultados, tendo em conta os saldos verificados em 2015, 2016 e 2017;
- Verificação por amostragem dos principais procedimentos contabilísticos adoptados;
- Revisão analítica de algumas contas, com especial ênfase nas de Aplicações Financeiras e Bancos, tendo em conta os significativos valores relevados nas mesmas;

## I. BALANÇO COMPARATIVO 2015/2016/2017

	2015	2016	VARIAÇÃO %	2017	VARIAÇÃO %
<b>ACTIVO</b>					
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>					
Activos Fixos Tangíveis	373.416,31	362.657,03	-2,88%	351.897,75	-2,97%
Outros activos financeiros	2.718.845,31	2.453.661,53	-9,75%	2.865,84	-99,88%
<b>Total</b>	<b>3.092.261,62</b>	<b>2.816.318,56</b>	<b>-8,92%</b>	<b>354.763,59</b>	<b>-87,40%</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>					
Outras contas a receber	22.482,48	28.833,49	28,25%	15.060,52	-47,77%
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	#DIV/0!	652,44	#DIV/0!
Activos finan. detidos p/ negoc.	2.865,84	2.865,84	0,00%	2.629.740,88	91661,61%
Caixa e Depósitos bancários	1.955.777,49	2.215.291,81	13,27%	2.100.106,43	-5,20%
Diferimentos			#DIV/0!		#DIV/0!
<b>Total</b>	<b>1.981.125,81</b>	<b>2.246.991,14</b>	<b>13,42%</b>	<b>4.745.560,27</b>	<b>111,20%</b>
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>5.073.387,43</b>	<b>5.063.309,70</b>	<b>-0,20%</b>	<b>5.100.323,86</b>	<b>0,73%</b>
<b>SIT. LÍQUIDA</b>					
Outras variações Capital Próprio	2.001,11	2.001,11	0,00%	2.001,11	0,00%
Result. transitados	4.519.262,97	4.524.682,01	0,12%	4.508.615,19	-0,36%
Resultados líquidos	5.419,04	-10.033,72	-285,16%	38.469,03	-483,40%
<b>Total Sit. Líquida</b>	<b>4.526.683,12</b>	<b>4.516.649,40</b>	<b>-0,22%</b>	<b>4.549.085,33</b>	<b>0,72%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Outras contas a pagar	477.883,47	478.022,92	0,03%	478.009,87	0,00%
<b>Total</b>	<b>477.883,47</b>	<b>478.022,92</b>	<b>0,03%</b>	<b>478.009,87</b>	<b>0,00%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Estado e outros entes públicos	39,45	16,51	-58,15%	65,25	295,22%
Outras contas a pagar	4.372,42	3.220,73	-26,34%	7.467,23	131,85%
Diferimentos	64.408,96	65.400,14	1,54%	65.696,18	0,45%
<b>Total</b>	<b>68.820,83</b>	<b>68.637,38</b>	<b>-0,27%</b>	<b>73.228,66</b>	<b>6,69%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>546.704,30</b>	<b>546.660,30</b>	<b>-0,01%</b>	<b>551.238,53</b>	<b>0,84%</b>
<b>Total S. Líq.+Passivo</b>	<b>5.073.387,42</b>	<b>5.063.309,70</b>	<b>-0,20%</b>	<b>5.100.323,86</b>	<b>0,73%</b>

(Euros)

### Análise comparativa:

- Em 2017, verifica-se um ligeiro acréscimo do valor do Activo, no seu global, relativamente ao exercício anterior;
- De salientar a existência de uma variação patrimonial qualitativa significativa, a qual se traduziu num substancial aumento do montante do Activo corrente, com a consequente diminuição do valor do Activo não corrente;
- Tal situação resultou da transferência do saldo da conta 415 – Outros Investimentos Financeiros para a conta 1421 – Instrumentos financeiros detidos para negociação, efectuada no pressuposto de estarem em causa activos mensurados ao justo valor através de resultados, dada a possibilidade de determinação desse justo valor de forma fiável, em função das cotações obtidas em mercado regulamentado;
- No passivo não se verificam grandes alterações relativamente aos exercícios anteriores, continuando a destacar-se, no Passivo não corrente, o montante de 478.022,92€ na conta 2784 – Gestão da futura Biblioteca da FDUC, e no Passivo corrente, o montante de 58.500,00€ na conta 2822 – Rendimentos a reconhecer – Bolsas/Prémio Atribuir;

**2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2015/2016/2017**

	2015	2016	VARIAÇÃO %	2017	VARIAÇÃO %
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Fornec. serviços externos	-36.243,94	-23.422,53	-35,38%	-36.746,63	56,89%
Imparidade dívidas a receber	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
Aumentos/Redução Justo Valor	-18.146,25	-91.019,40	401,59%	25.889,74	-128,44%
Outros rendimentos e ganhos	162.410,50	200.845,81	23,67%	123.829,02	-38,35%
Outros gastos e perdas	-86.135,35	-75.022,48	-12,90%	-51.378,99	-31,52%
<b>Resultado antes depr., g. fin. e im po.</b>	<b>21.884,96</b>	<b>11.381,40</b>	<b>-47,99%</b>	<b>61.593,14</b>	<b>441,17%</b>
Gastos/Reversões deprec. e amortizações	-10.759,28	-10.759,28	0,00%	-10.759,28	0,00%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>11.125,68</b>	<b>622,12</b>	<b>-94,41%</b>	<b>50.833,86</b>	<b>8071,07%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6.135,03	27,06	-99,56%	1.136,48	4099,85%
Juros e rendimentos similares suportados	-11.841,67	-10.682,90	-9,79%	-13.501,31	26,38%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>5.419,04</b>	<b>-10.033,72</b>	<b>-285,16%</b>	<b>38.469,03</b>	<b>-483,40%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5.419,04</b>	<b>-10.033,72</b>	<b>-285,16%</b>	<b>38.469,03</b>	<b>-483,40%</b>

(Euros)

**Análise comparativa:**

- Verifica-se um aumento algo significativo do Resultado Líquido do exercício, o qual está relacionado fundamentalmente com o aumento verificado na rubrica Aumentos / Reduções de Justo Valor;
- De referir que o saldo desta rubrica resulta do diferencial apurado entre o saldo das contas 77.2 – Ganhos por aumento de Justo Valor e 66.2 - Perdas por redução de Justo Valor, nas quais se encontra contabilizada a variação mensal dos diversos investimentos financeiros, de acordo com a cotação respectiva, disponibilizada pelas entidades bancárias;
- Tendo em conta a composição da carteira de títulos da Fundação, a mesma beneficiou da conjuntura económica verificada em 2017, em especial da evolução muito favorável do mercado accionista, situação que se reflectiu naturalmente nos resultados obtidos;
- Destaque ainda para a diminuição da rubrica de Outros Gastos e Perdas, de 75.022,48€ em 2016 para 51.378,99€ em 2017, a qual está directamente relacionada com a diminuição do montante de Bolsas e prémios atribuídos pela Fundação neste exercício, comparativamente ao verificado em 2016;
- Não obstante os factos referidos, a variação positiva no resultado foi ainda assim, algo atenuada pelo facto de os Outros rendimentos e ganhos terem apresentado valores inferiores aos verificados em 2016, fundamentalmente no que respeita às rubricas de Alienações (conta 7882) e Fundos de Investimento (conta 7883);

### 3. SITUAÇÃO FISCAL

#### 3.1. IRC

A Fundação Rangel Sampayo foi fundada em 02 de Abril de 1963, pelo Decreto Lei nº 44.956, constando no cadastro da AT com a natureza jurídica de Fundação de direito privado.

Encontra-se isenta de IRC nos termos previstos no Artº 10º do CIRC.

A Fundação procedeu ao envio da declaração de rendimentos modelo 22, relativa ao exercício de 2017, declarando no anexo D – Benefícios Fiscais, o resultado líquido do exercício.

Enviou também, em 29/06/2018, a declaração anual de informação Contabilística e Fiscal (IES), prevista no Artº 121º do CIRC, relativa ao referido exercício de 2017, integrando os anexos D e L respectivos;

#### 3.2. IVA

A Fundação passou a partir de 01/05/2014 a estar enquadrada no regime normal trimestral, tendo em conta a obrigatoriedade legal de passar a ter contabilidade organizada.

Em 28/12/2015 foi entregue uma declaração de alterações, na qual foi indicada uma nova actividade secundária, concretamente o arrendamento de bens imobiliários – CAE 68.200.

A Fundação encontra-se actualmente inscrita em sede de IVA para a prática das seguintes actividades:

Tipo	Código	Designação	Data de Início
CAE Principal	88990	OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E.	02-04-1963
CAE Secundário 1	58110	EDIÇÃO DE LIVROS	29-06-2013
CAE Secundário 2	47610	COM. RET.LIVROS,ESTAB. ESPEC.	29-06-2013
CAE Secundário 3	68200	ARRENDAMENTO DE BENS IMOBILIÁRIOS	28-12-2015

Nas DP enviadas relativas ao exercício de 2017 declarou uma Base Tributável de 283,02€ de IVA à taxa normal (livro Direito do Petróleo), 16,45€ à taxa normal (portes) e 71.890,84€ no campo 9 (operações isentas sem direito a dedução), encontrando-se este reflectido nas demonstrações financeiras nas contas 7873 – Rendas e outros rendimentos propriedade financeira e 2821 – Diferimentos – Rendas antecipadas, no que respeita às rendas recebidas no exercício mas respeitantes ao exercício seguinte.

Procedeu-se à confrontação dos valores declarados nas DP e os declarados no E Fatura, não se tendo detectado divergências.

Complementarmente, procederam-se ainda a outras verificações, tendo por base diversa informação comunicada à AT por outras entidades (comunicações do E Fatura, nas quais a Fundação surge como destinatário de facturação, Modelo 13, etc.), não sendo de assinalar situações anómalas.

#### 4. PARECER

Foram pois auditadas as demonstrações financeiras da Fundação, as quais compreendem os Balanços e Demonstrações de Resultados, relativos aos exercícios de 2015, 2016 e 2017.

As mencionadas demonstrações financeiras são da *exclusiva* responsabilidade do Exmo. Conselho Directivo da Fundação, consistindo a nossa responsabilidade em emitir uma opinião sobre as mesmas, tendo por base o exame efectuado.

Do referido exame, o qual foi realizado de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas, **é nossa opinião que as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada em todos os seus aspectos materiais a situação financeira da Fundação e os resultados da sua actividade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, pelo que se propõe a V. Exas. que as contas de 2017 poderão ser aprovadas.**

Coimbra, 09 de Julho de 2018,

O Inspector Tributário,

  
\_\_\_\_\_  
(Fernando Jorge Fernandes Marques)

